



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA  
ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA D. MANUEL I, BEJA

**GRUPO DE RECRUTAMENTO 350 - Espanhol**  
**Ano Letivo 2016/2017**

ANOS E NÍVEIS		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
		DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA COMPREENSÃO E INTERAÇÃO/ PRODUÇÃO <u>ESCRITA</u> (ler, escrever e uso da língua)			DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA COMPREENSÃO E INTERAÇÃO/PRODUÇÃO <u>ORAL</u>		
❖ ENSINO BÁSICO	(níveis 1, 2 e 3)	▪ Testes de avaliação e/ou outras produções escritas.	60%	<b>60%</b>	▪ Testes de compreensão oral ▪ Apresentação oral	10% 20%	<b>30%</b>

**ATITUDES E VALORES: 10%**

**ELEMENTOS MÍNIMOS DE AVALIAÇÃO**

**POR PERÍODO**

**COMPREENSÃO E INTERAÇÃO/ PRODUÇÃO ESCRITA**

- Dois testes escritos.

**NOTAS:** - No 3º Período poderá realizar-se apenas um teste escrito nos diferentes níveis;

- No 2º Período nos 8º e 9º anos poderá realizar-se apenas um teste escrito, tendo em conta que a carga letiva semanal consta apenas de 90 minutos semanais.

**COMPREENSÃO E INTERAÇÃO/PRODUÇÃO ORAL**

- Um teste de compreensão oral;

Uma atividade de produção oral.

- **Nota:** No arredondamento das classificações de período, se 0,5 for sinónimo de progressão a classificação sobe para o valor acima; se 0,5 for sinónimo de regressão a classificação desce para o valor abaixo.
- O cálculo da classificação final dos 2º e 3º períodos contempla a nota do período anterior não arredondada, na ponderação de 50%.

No final do ciclo, o aluno deve atingir o nível de proficiência correspondente ao nível B1 definido no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, devendo apresentar o seguinte perfil:

- Tem um repertório linguístico suficientemente lato para descrever situações imprevistas, explicar a questão principal de uma ideia ou de um problema com bastante precisão e exprimir o seu pensamento sobre assuntos abstratos ou culturais, tais como a música ou o cinema.
- Possui meios linguísticos suficientes para sobreviver; tem o vocabulário suficiente para se exprimir com algumas hesitações e circunlocações sobre assuntos como família, passatempos, interesses, trabalho, viagens e atualidades, mas as limitações lexicais provocam repetições e mesmo, às vezes, dificuldades com a formulação.
- Tem vocabulário suficiente para se exprimir com a ajuda de circunlocações sobre a maioria dos assuntos pertinentes para o seu quotidiano, tais como a família, os passatempos, os interesses, o trabalho, as viagens e a atualidade.
- Mostra bom domínio do vocabulário elementar, mas ainda ocorrem erros graves quando exprime um pensamento mais complexo ou quando lida com assuntos ou situações que não lhe são familiares.
- Comunica, com razoável correção, em contextos familiares; tem geralmente um bom controlo, apesar das influências óbvias da língua materna. Podem ocorrer erros, mas aquilo que ele está a tentar exprimir é claro.
- Usa, com uma correção razoável, um repertório de ‘rotinas’ e de expressões frequentemente utilizadas e associadas a situações mais previsíveis.
- É capaz de produzir uma escrita corrente que é, de modo geral, inteligível. A ortografia, a pontuação e a disposição do texto são suficientemente precisas para serem seguidas a maior parte do tempo.

- É capaz de se exprimir e de reagir a um vasto leque de funções linguísticas, utilizando as expressões mais comuns num registo neutro. Está consciente das regras de delicadeza mais importantes e atua com correção. Procura sinais e está, portanto, consciente das diferenças mais significativas entre costumes, usos, valores, atitudes e crenças da comunidade da língua-alvo e os da sua própria comunidade.
- É capaz de se exprimir com relativo à-vontade. Apesar de alguns problemas de formulação que resultam em pausas e impasses, é capaz de prosseguir com eficácia e sem ajuda. É capaz de prosseguir o seu discurso, embora faça pausas evidentes para o planeamento gramatical e lexical, e para remediações, especialmente em longas intervenções de produção livre.